

PALMARES NO FEMININO: A MULHER NOS MOCAMBOS DE PALMARES (O QUE DIZ A DOCUMENTAÇÃO E A HISTORIOGRAFIA?)

Maria Carolina Cavalcanti Barbosa¹; José Bento Rosa da Silva²

¹Estudante do Curso de História- CFCH – UFPE; E-mail: m_carolina088@hotmail.com

²Docente/pesquisador do Depto de História – CFCH – UFPE. E-mail: negrobento@bol.com.br

Sumário: O presente trabalho teve como foco traçar uma trajetória da mulher negra em Palmares, a partir de uma análise documental e bibliográfica pretendi analisar sua função naquela sociedade e em como essas fontes poderiam contribuir para sua herança representativa passada através das gerações, até chegarmos aos dias atuais. Meu objetivo foi trazer as principais funções e posição da mulher palmarina nos mocambos, mostrar esses conhecimentos na presente pesquisa foi uma forma de preencher um pouco a grande lacuna existente na formação da história feminina negra, por muito tempo desconsiderado no mundo acadêmico. Esse trabalho deve estimular novos debates que possam auxiliar na afirmação de uma identidade da mulher negra, usando dessas personagens fortes de Palmares como inspiração de luta e resistência.

Palavras-chave: identidade; mulher; negra; palmares

INTRODUÇÃO

Ao iniciar esse projeto muitas dúvidas perpassaram nos meus pensamentos, comentando com algumas pessoas a minha pesquisa muitas perguntas acerca da sua realização surgiram, não conseguindo eles imaginar como eu desenvolveria um projeto falando sobre a mulher em Palmares já que os mesmos nunca tiveram conhecimento da trajetória feminina naquela comunidade. Esse fato é bastante curioso e quando refleti percebi que exatamente por essas dúvidas que surgiram que eu deveria seguir com essa pesquisa, já que poucos percebem como a nossa trajetória histórica influenciou na falta de desenvolvimento de estudos relacionando a temática feminina negra. Pesquisas recentes tratando desse tema não surgiram pro acaso, uma ampliação de fontes e uma maior abertura de diálogos fizeram com que novas perspectivas nascessem e alguns acontecimentos antes desconsiderados ocupassem lugar em importantes estudos acadêmicos. Com o surgimento de novas correntes historiográficas, como a Escola dos Annales, novas fontes começaram a ser utilizadas pelo historiador e rompeu com a tradicional visão Rankeana restrita de análise documental para garantia da neutralidade que tornava a história uma representação da elite. Com essa mudança os oprimidos começaram a ter voz. Fatores sociais externos e novas medidas públicas com o tempo possibilitaram uma maior entrada de mulheres dentro das universidades, havendo então um interesse maior em abordar temáticas de gênero por quem vivia cotidianamente os desafios de ser uma mulher negra no seu tempo.

Traçar as principais funções e posições da mulher palmarina nos mocambos acabou sendo uma forma de poder fazer sua história conhecida, mostrar sua relevância na vida social, econômica e política e valorizar suas ações. Discutir temáticas parecidas ressalta a visão negativista tratando-se da identidade negra e desmistifica um antigo mito de democracia racial, principalmente entre as mulheres que carregam consigo uma opressão histórica ligada às ideologias patriarcais e racistas da sociedade brasileira que influenciam diretamente no seu cotidiano.

No presente artigo pretendi trazer mais do que uma sucinta junção de fatos históricos acerca dos costumes e valores das mulheres de Palmares, com base nessas

informações proponho mostrar o papel das mesmas para a reafirmação da identidade feminina negra e a sua influência nos principais movimentos políticos que utilizam de sua representação como um símbolo de luta e resistência.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tive como foco no primeiro momento traçar uma trajetória da mulher negra em Palmares, a partir de uma análise documental e bibliográfica, logo após analisei suas funções naquela sociedade e em como essas fontes poderiam contribuir para sua herança representativa passada por gerações, até chegarmos aos dias atuais. Tratei de questões particulares sobre o que foi por mim descoberto a partir desses estudos, mas não se esquecendo de relacionar essas análises entre si como forma de ampliar essa formação histórica acerca da história da mulher negra. Ao coletar informações sobre período palmarino a partir da antiga documentação e da bibliografia clássica levei em consideração alguns de seus critérios de construção, sejam ideologias pessoais de seus produtores ou o próprio contexto histórico do período. A obra organizada por Flávio Gomes, *Mocambos de Palmares: histórias e fontes (séculos XVI-XIX)* traz documentos transcritos acerca desse quilombo e me deparar com essas informações foi esclarecedor para a afirmação de muitas das minhas teorias. Ao tratar com qualquer documentação, não apenas com a temática de Palmares, devemos nos ater as condições de determinada fonte, por quem foi escrita e com que objetivo, levando em consideração o período em que surgiu. Sabendo que aquelas documentações era a reprodução de uma elite do período seus interesses em descrever aqueles mocambos eram de cunho econômico, político e militar. O objetivo seria traçar rotas estratégicas e descrever o local para futuro uso na economia, o cotidiano dos habitantes ali não era considerado, por isso mesmo não me surpreendi quando quase não encontrei menção da mulher negra palmarina ali. Mas um dos objetivos do meu trabalho foi exatamente desmistificar a ideia que a sua presença ali tinha sido insignificante, trançando teorias de sua participação a partir de opiniões já elaboradas por historiadores clássicos e da análise de comportamento dessas mulheres dentro das senzalas, da sua terra natal ou até em comparação a estrutura de outros quilombos. Descrever essas funções em minha opinião foi não apenas nível de curiosidade, mas também tentar aos poucos extinguir uma imagem desvalorizada e vulgarizada ainda existente se tratando da mulher negra de hoje, trazer uma representação ancestral de força e admiração que as inspirariam e estimulariam as mesmas a lutar e enfrentar obstáculos da atualidade.

Analisar a bibliografia foi realmente um desafio, cada autor lido por mim fez com que tivesse visões distintas sobre a temática de palmares. Décio Freitas, Flávio Gomes, Edson Carneiro e Clóvis Moura tiveram seus métodos de pesquisa e sua própria forma de interpretar as informações coletadas e descrever seus estudos nas suas obras, gosto sempre de manter fiel a época em que tais trabalhos foram escritos e tirar de cada uma deles minhas próprias conclusões e assim segui minha pesquisa. A inspiração inicial para o início dessa pesquisa foi à publicação “Gogó de Emas: a participação das mulheres na história do Estado do Alagoas”, de Schuma Schumacher. Vi-me estimulada para estudar cada vez mais a história das mulheres negras, não apenas por essa obra, mas sua cultura e história me fizeram admirar essas mulheres fortes que já passaram por muitos obstáculos em toda trajetória histórica brasileira. Após a leitura fiz uma análise interpretativa do que tinha lido com o tempo histórico que obra foi inserida, tentando compreender os objetivos do autor em tratar sobre determinados momentos da temática de uma forma diferenciada. Esse momento foi importante para entender até a própria trajetória ideológica acerca da temática racial aqui no Brasil até aquele momento, havendo um momento marcante do meu trabalho que tratei sobre a necessidade ressaltar uma visão negativista tratando-se da

identidade negra, desmistificando um antigo mito de democracia racial como forma de conscientizar a população para males sociais presentes, porque apenas reconhecendo esses fatos é possível estabelecer medidas para suas soluções.

Para concluir falo das pesquisas acerca do feminismo negro e de suas representantes, me deparando com relatos relevantes sobre suas experiências de vida e sua luta cotidiana. Certos depoimentos me auxiliaram na minha ideia de formar um estudo inicial sobre a afirmação da identidade negra feminina, estudando as mulheres palmarinas e destacando-as como símbolo de resistência que poderiam inspirar mulheres negras a valorizar sua identidade e, dessa forma, haver um reconhecimento de marcas culturais comuns, unindo esse grupo e estimulando novos debates que poderiam fortalecer ainda mais a luta de movimentos políticos e sociais em busca de direitos.

RESULTADOS

Para maior clareza pretendo apresentar meus principais resultados cronologicamente a partir dos principais métodos que foram por mim utilizados, a análise documental e da bibliografia clássica. Meu principal objetivo foi traçar uma trajetória histórica que conseguisse esclarecer parte do preconceito racial e de gênero que influência diretamente o cotidiano das mulheres negras, podendo assim trazer conhecimentos sobre a mulher palmarina que futuramente poderão influenciar no fortalecimento da reafirmação da identidade negra feminina a partir do reconhecimento com marcas culturais e admiração da imagem de antepassados. Ao analisar os documentos já não foi surpresa a ausência dessas mulheres devido aos interesses dos elaboradores dessa documentação, uma elite colonial. Mas ainda sim encontrei alguns relatos tímidos, como no diário de viagem de João Blair, sobre a presença de algumas escravas que se escondiam das invasões e até um significativo sobre um mocambo denominado de Aqualtune, reafirmando uma teoria já existente na historiografia sobre uma possível liderança feminina em Palmares. O processo de análise bibliográfica foi esclarecedor, principalmente ao avaliar a trajetória histórica e política relacionada a questões raciais, utilizando de autores que engrandeciam a comunidade negra e o que representação na formação da identidade cultural brasileira, além de desenvolver idéias sobre possíveis funções das mulheres nos ao comparar determinados meios geográficos e sua organização.

DISCUSSÃO

Todas essas análises e discussões diferenciadas ao tratar de Palmares e da dinâmica feminina e sua importância nesses mocambos possibilitaram para que eu construísse teorias e conseguisse perceber determinados posicionamentos do cotidiano da mulher negra ausente na didática escolar. Meu objetivo foi desenvolver resumidamente um provável cotidiano da mulher em palmares e sua contribuição para desenvolver aquela resistência, explicando como, a partir do resgate dessas personagens femininas históricas, houve uma mudança significativa na vida das mulheres de hoje. A partir de iniciativas de transformações políticas e sociais, com o auxílio da ascensão de movimentos feministas negros, esses conhecimentos puderam servir de conscientização para desmistificar antigos preconceitos relacionados à mulher negra e, dessa forma, reconstruir e valorizar sua identidade, as fortalecendo para lutar por ideais comuns.

CONCLUSÕES

Meu objetivo com esse artigo foi, a partir de uma análise documental e bibliográfica, traçar um pouco da trajetória histórica da mulher negra. Trazer algumas interpretações clássicas foi a forma que busquei de compreender a construção de antigos mitos referentes à mulher negra, é necessário reavaliar o passado como forma de entender

essa herança cultural discriminatória porque só assim podemos enxergar os males sociais existem e tentar desenvolver formas de extingui-los.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu orientador José Bento que com toda paciência me auxiliou com seus conhecimentos e experiência; a minha família que desde cedo sempre me estimulou a seguir no mundo acadêmico e me apoiou em minhas decisões, me orientando e fazendo de mim uma pessoa melhor e mais confiante. Ao meu atual namorado, Emmanuell Lincon, que acreditou em mim mesmo quando eu mesma já não acreditava. Agradeço ao Cnpq que gerou a oportunidade para realização dessa pesquisa. E a todas as mulheres que, mesmo compartilhando de diferenças pessoais, se mantêm unidas lutando por um mundo melhor e justo.

REFERÊNCIAS

WERNECK, Jurema (Org.). **Mulheres Negras: um Olhar sobre as Lutas Sociais e as Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Grupo Criola, 2008.

CARNEIRO, Edson. **O quilombo dos Palmares**. 4 ed. fac-similar. São Paulo: Editora Nacional, 1988.

MOURA, Clovis. **Rebeliões da senzala**. 1 ed. São Paulo: Editora Zumbi, 1959.